SIMONE DE OLIVEIRA
scoliveira@jj.com.br

Pauta da sessão

Além dos projetos, os vereadores terão que apreciar duas moções nesta terça. O vereador Adriano Santana dos Santos (PR), o Dika Xique Xique, apela ao ministro de Estado da Educação para a inserção, no currículo da educação infantil, da disciplina 'Noções, Respeito e Proteção aos Animais'. A ideia é que desde os primeiros anos escolares a criança tenha a noção de cuidado com os animais.

Moção

Já o vereador Arnaldo Ferreira de Moraes (PDT), o Arnaldo da Farmácia, apresenta moção de apoio ao projeto 6947/17, do deputado federal Damião Feliciano. para alterar a lei 10260/01 que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) para incluir também estudantes matriculados em curso superior não gratuito na modalidade Educação a Distância (EAD).

Concurso

Cerca de 2 mil pessoas participaram, ontem (20), do concurso público para o cargo de Auditor Fiscal de Tributos Municipais da Prefeitura de Jundiaí. Ao todo, 2.361 candidatos se inscreveram para disputar três vagas, com salário base de R$ 9.181,48.

➤ FIM DO DESPERDÍCIO

Projeto do vereador Paulo Sérgio Martins (PPS) quer regularizar a reutilização de gênereos alimentícios para doação

Doação de 'sobras' de alimentos entra em pauta

SIMONE DE OLIVEIRA
scoliveira@jj.com.br

FABIANO MAIA

SESSÃO ORDINÁRIA Nesta terça-feira, a partir das 18h, os vereadores de Jundiaí vão apreciar dez itens na pauta da Câmara

A 27ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Jundiaí terá nesta terça-feira (22), a partir das 18h, dez itens a serem discutidos entre os vereadores, sendo oito projetos de lei e duas moções. Além de inclusão de datas no Calendário Municipal de Eventos, os vereadores terão pela frente um projeto de autoria do vereador Paulo Sérgio Martins (PPS), que pede a regularização da reutilização de gêneros alimentícios para doação.

Segundo explica o vereador Paulo Sérgio, o projeto foi baseado no desperdício de alimentos não somente em restaurantes, mas também em feiras livres e varejões. A ideia é criar uma rede em que se crie o hábito de fazer estas entregas e que elas cheguem a instituições ou núcleos assistenciais. A reutilização se dará desde que os alimentos tenham sido elaborados, conservados e até transportados de acordo com as normas de boas práticas de fabricação.

"Claro que durante os trabalhos poderão haver algumas emendas ou discussões, mas espero que tudo seja feito para ajudar as instituições e ao mesmo tempo evitar tanto desperdício de comida", comenta Paulo Sérgio, lembrando que, desde que licenciados pela Vigilância Sanitária, consideram-se doadores potenciais indústrias alimentícias, cozinhas industriais, restaurantes, lanchonetes, padarias e outros órgãos.

No Brasil anualmente são desperdiçadas 41 mil toneladas de alimentos, segundo o World Resources Institute (WRI) Brasil, uma instituição de pesquisa internacional. Isso coloca o Brasil entre os 10 países que mais perdem e desperdiçam alimentos no mundo.

Outros projetos

O andamento dos trabalhos também contemplará a discussão do projeto de Antônio Carlos Albino (PSB), que exige de empresas de locação de veículos, o recolhimento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para fins de localização e funcionamento em horário normal e especial;

✓ Marcelo Gastaldo (PTB) pede a inclusão no Calendário Municipal de Eventos do "Dia do Skate' (3 de agosto);

✓ Outro pedido de inclusão fica por conta do vereador Cícero Camargo da Silva (PROS), que institui o dia 27 de abril como o 'Dia dos empregados domésticos';

✓ O médico e vereador Wagner Ligabó (PPS) apresenta plano que prevê rampas de acesso para cadeirantes em vias públicas, junto à faixas de pedestres demarcadas;

✓ O projeto de alteração da lei 3705/91 que regula a construção de muro e calçada e a limpeza de terrenos, para obrigar o responsável a fixar placa com nome e telefone, é apresentado pelo vereador Romildo Antonio da Silva (PR);

✓ Projeto parecido apresenta o vereador Cristiano Lopes (PSD), que pede a regularização de muros e a limpeza de terrenos, também revogando a lei 3705/91;

✓ O vereador tucano Faoauz Taha pede a autorização da cobrança, de concessionárias de estradas e rodovias, de despesas médicas e hospitalares em razão de atendimento às pessoas removidas em situações específicas.

➤ EM MEIO À CRISE

Emendas usadas por Temer para se salvar fazem a festa de deputados

CJPRESS/FOLHAPRESS

PRESIDENTE Michel Temer empenhou várias emendas aos parlamentares

Um trator para uma associação rural no interior do Paraná, um campo de futebol em uma vila em Roraima e um terminal de ônibus na cidade mineira de Guaxupé serão parte dos gastos de mais de R$ 4 bilhões com emendas parlamentares empenhadas (reservadas) pelo governo Michel Temer em meio à crise. Deputados federais agraciados com essas verbas comemoraram em suas bases a liberação e fizeram propaganda dos recursos obtidos.

O paranaense Edmar Arruda (PSD) rodou por sete cidades do interior para entregar "comprovantes de empenho" a políticos de sua base eleitoral. Entre os gastos prometidos, estão mobiliário para uma Apae, uma van para a entidade, equipamentos agrícolas e uniformes para servidores de uma prefeitura. Arruda fez eventos com prefeitos e publicou fotos em seu perfil no Facebook – uma das imagens mostra faixas e balões para homenageá-lo pela entrega de um veículo obtido anteriormente.

No início do mês, ele votou contra a denúncia sobre Temer. Os valores de empenho das emendas parlamentares deram um salto nos últimos meses e foram um dos meios do governo para garantir apoio na votação que suspendeu o trâmite da acusação da Procuradoria-Geral da República contra o presidente. O empenho significa que o governo se compromete a liberar o dinheiro.

Édio Lopes (PR-RR) gravou um vídeo sobre o projeto de um campo de futebol para uma vila rural no município de Mujacaí (de 15 mil habitantes) onde sua mulher é prefeita. "Com alambrado, arquibancada, luminária, para que possam praticar futebol à noite", disse, na gravação. A verba, de R$ 700 mil, foi empenhada no fim de maio.

Na véspera da votação da denúncia, Celso Jacob (PMDB-RJ) publicou em formato de lista suas emendas beneficiadas neste ano, somando R$ 4 milhões, entre verbas para uma universidade e unidades de saúde. Ele ficou conhecido por estar preso em regime semiaberto e sair apenas para ir à Câmara trabalhar. A lei obriga que metade dessas verbas seja destinada à saúde.

O alagoano Arthur Lira (PP) anunciou em, julho, que havia "acabado de obter o empenho" de emendas individuais, para unidades em três cidades do Estado.

Em Roraima, a deputada Shéridan Anchieta (PSDB) anunciou R$ 4,7 milhões empenhados para o município de Cantá (de 16 mil habitantes) para infraestrutura de ruas, como recapeamento.

A pavimentação, aliás, tende a ser vista como uma prioridade: o baiano Arthur Oliveira Maia (PPS) anunciou o empenho de R$ 1,5 milhão para ruas de Jacobina, município de 83 mil habitantes. Festejou postando uma animação com o valor, em julho.

Impositivo

No dia da votação da denúncia, o ministro tucano Antonio Imbassahy foi visto discutindo emendas no plenário. O governo Temer tem dito que elas são de pagamento obrigatório e que avaliação prévia é feita no próprio Congresso.

Os deputados vêm negando relação entre o empenho das verbas e o voto na denúncia. Edmar Arruda afirmou que o empenho de emendas independe da posição política de cada um. Disse ainda que recursos desse tipo são a "devolução dos impostos pagos" e que visita as cidades fora da agenda da Câmara. **(Folhapress)**

➤ EM JUNDIAÍ

Executivo realiza audiência para discutir PPA 2018-2021

Nesta terça-feira (22), a Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF) da Prefeitura de Jundiaí promove uma audiência pública para discutir o projeto de lei do Plano Plurianual de Jundiaí (PPA 2018-2021), a partir das 9h, no auditório do Paço Municipal. Os gestores municipais estarão presentes à audiência, que é aberta à população.

A UGGF explica que o Executivo de Jundiaí precisa entregar o projeto de lei do PPA, que reúne programas e ações a serem executados nos próximos quatro anos, até o dia 31 de agosto, ao Legislativo Municipal. A proposta tramitará na Câmara de Vereadores e tem de ser aprovada até a última sessão do ano.

O gestor da UGGF, José Antonio Parimoschi, destaca que a construção do Plano Plurianual vem sendo feita de forma participativa, com a realização de diversas reuniões e oficinas de planejamento, "com o objetivo de definir prioridades para o desenvolvimento ordenado da cidade".

➤ ENTRE AÉCIO E TEMER

PSDB paulistano diz que 'repudia' as articulações

Em mais um capítulo do aprofundamento das divisões internas do PSDB, o diretório do partido na cidade de São Paulo divulgou uma nota neste domingo (20) em que "repudia veementemente" qualquer tentativa de articulação política entre o senador Aécio Neves (MG) e o presidente Michel Temer.

"A presença de Aécio Neves hoje, em reuniões internas ou públicas, só nos causa desconforto e embaraços. Prove sua inocência, senador, e aí sim retorne ao partido", diz o comunicado do diretório, publicado pelo vereador Mario Covas Neto, presidente do PSDB paulistano.

"Que fique claro: quem pode falar em nome do PSDB é quem está no exercício da presidência. No caso, o senador Tasso Jereissati", acrescenta a nota.

Aécio se licenciou da presidência da legenda em maio, após ter sido gravado pelo empresário Joesley Batista pedindo R$ 2 milhões, e foi alvo de denúncia da Procuradoria-Geral da República ao STF (Supremo Tribunal Federal). Em seu lugar, Jereissati assumiu interinamente (CE).

Críticas

O grupo ligado a Aécio e ministros tucanos do governo Temer tem criticado decisões tomadas por Jereissati, como um programa partidário em que se refere ao atual sistema de governo como "presidencialismo de cooptação" e defende o parlamentarismo. Esse grupo se movimenta para que Aécio reassuma o comando da sigla.

Ala de defesa

O senador tem se reunido com o presidente Michel Temer nos últimos meses, e faz parte da ala que defende que os tucanos continuem no governo federal.

Já Tasso tem defendido que o PSDB entregue os quatro ministérios ao Palácio do Planalto.

Em São Paulo, o prefeito João Doria critica publicamente a permanência de Aécio no comando do partido. **(Folhapress)**